



2SAMUEL

16- Davi e Siba

Semei amaldiçoa a Davi

Cusai une-se a Absalão

Absalão e as concubinas de Davi

Absalão toma posse do harém do seu pai, afirmando seu direito à sucessão

17- Cusai desfaz os planos de Aquitofel

Davi, avisado, atravessa o Jordão

O suicídio de Aquitofel. Inspirado por um sentimento de derrota, é único mencionado no AT, fora aqueles que um guerreiro se mata para escapar de um inimigo ou o caso de Sansão.

Absalão atravessa o Jordão. Davi em Maanaim

18- Derrota do exército de Absalão

FLORESTA DE EFRAIM

Morte de Absalão

Estela funerária - MONUMENTO DE ABSALÃO

A notícia é levada a Davi

19- O sofrimento de Davi

Preparação para a volta de Davi

Episódios da volta: Semei

Mefibal

Berzelai

Judá e Israel disputam o rei

20- Revolta de Seba

Assassínio de Amasa

Fim da revolta

Os altos oficiais de Davi

V. APÊNDICES

21. A grande fome e a execução dos descendentes de Saul

Narrativa deve ter acontecido antes de 2 Sm 9.

Feitos heroicos contra os filisteus

Narrativa das guerras filisteias se colocariam melhor depois de 2 Sm 17-25

22- Salmo de Davi

Uma ação de graças por uma vitória! O texto é quase idêntico ao Salmo 18

23- Últimas palavras de Davi

Os valentes de Davi

24- O recenseamento do povo

Meus irmãos e irmãs... quem acompanhou direitinho a leitura dessa semana deve ter se deparado com uma pergunta muito importante! Qual foi o pecado de David?! Oras, não foi Deus quem instigou David a fazer o recenseamento?! Mas também aí nos encontramos com um outro problema maior ainda!!! Vamos ler juntos... 2Sm 24,1 e agora vamos ler 1 Cr 21, 1.

E agora?! Quem foi que instigou David? Deus ou Satanás? Quando formos ler em algumas semanas o livro de Jó entenderemos mais essa passagem. O CIC nos ajuda a compreender também essa passagem... Quem poderia ler o CIC 2846?

“Esta petição atinge a raiz da precedente, porque os nossos pecados são fruto do consentimento na tentação. Nós pedimos ao nosso Pai que não nos «deixe cair» na tentação. Traduzir numa só palavra o termo grego é difícil. Significa «não permitas que entre em» (133), «não nos deixes sucumbir à tentação». «Deus não é tentado pelo mal, nem tenta ninguém» (Tg 1, 13). Pelo contrário, Ele quer livrar-nos do mal. O que Lhe pedimos é que não nos deixe seguir pelo caminho que conduz ao pecado. Nós andamos empenhados no combate «entre a carne e o Espírito». Esta petição implora o Espírito de discernimento e de fortaleza.”

A continuação, o 2847, irá nos mostrar qual foi o erro de David:

“O Espírito Santo permite-nos *discernir* entre a provação, necessária ao crescimento do homem interior (134) em vista duma virtude «comprovada» (135) e a tentação que conduz ao pecado e à morte (136). Devemos também distinguir entre «ser tentado» e «consentir» na tentação. Finalmente, o discernimento desmascara a mentira da tentação: aparentemente, o seu objecto é «bom,

agradável à vista, desejável» (Gn 3, 6), quando, na realidade, o seu fruto é a morte.”

Tá Vinicius, mas ainda está difícil de entender... me explica melhor? LÓGICO! Vamos lá... PQ Deus iria querer um recenseamento? Vocês se lembram no Êxodo quando houve o recenseamento? Então, o povo estava se preparando para uma guerra! Mas que guerra estaria se preparando David se Deus estava dando vitória atrás de vitória e tudo estava mais calmo?! E para ocorrer um recenseamento Deus nos deixa muito claro como deveria ocorrer! Vamos ler juntos! Ex 30,12-13

E agora pra exegese final vamos ler mais uma vez 2Sm 24, 2 e prestem atenção nas últimas palavras de David.

A peste e o perdão divino

Aqui o autor nos apresenta uma tríade de castigos dos quais David deverá escolher um! A Espada, a fome ou a peste. Essa tríade irá aparecer mais de 15 vezes em Jeremias e em Ezequias 7 vezes!

Construção de um altar

— FIM DO SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL 10/73 —
